

## **VALORAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO ÀS FINALIDADES EDUCATIVAS EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DE DIREITO E PSICOLOGIA.**

Mickaele Pabline Siqueira Dutra<sup>1</sup>  
Lila Maria Spadoni Lemes<sup>2</sup>

### **Resumo:**

Pretende-se apresentar nesse estudo elementos da estruturação das representações sociais das finalidades educativas em estudantes universitários de Direito e Psicologia. Para isso investigamos os comportamentos dos professores que são valorizados ou desvalorizados pelos alunos a fim de demonstrar os aspectos das práticas docentes que compõem essa representação. Foi utilizado uma pesquisa de campo realizada através de questionário. Os resultados obtidos através de uma hierarquização por ordem de importância dos comportamentos dos professores demonstra a valorização do ensino de conteúdo num modelo tradicional. .

**Palavras-Chave:** Práticas de ensino. Finalidades educativas. Ensino superior.

## **VALUATION OF TEACHER BEHAVIORS IN RELATION TO EDUCATIONAL PURPOSES IN UNIVERSITY STUDENTS OF LAW AND PSYCHOLOGY.**

### **Abstract:**

This study aims to present elements of the structuring of social representations of educational purposes in university students of Law and Psychology. In order to do this, we investigate the behaviors of the teachers that are valued or devalued by the students in order to demonstrate the aspects of the teaching practices that make up this representation. A field survey was performed using a questionnaire. The results obtained through a hierarchy in order of importance of the behaviors of the teachers demonstrates the valuation of the teaching of content in a traditional model.

**Keywords:** Teaching practices. Educational purposes. Higher education.

<sup>1</sup> Graduanda de psicologia, Centro Universitário de Anápolis Unievangélica, Brasil. mickaeledutra@outlook.com

<sup>2</sup> Doutora em psicologia, Université Paris Descartes Sorbonne, França. lilaspadoni@gmail.com

As finalidades educativas são conhecimentos ideológicos que pressupõem uma perspectiva futura de quem é o adulto que se deseja formar para compor a sociedade. Segundo Libâneo (2016) elas indicam uma orientação valorativa que guiam as ações concretas dos vários envolvidos nas atividades de ensino.

Nesse estudo pretendemos conhecer como os estudantes universitários compreendem as finalidades educativas do professor e por isso nos indagamos quais os comportamentos deste que os estudantes mais valorizam e menos valorizam, ou seja, quais os comportamentos que segundo os universitários, os professores devem privilegiar ou não privilegiar. Isto porque segundo Libâneo (2016), a finalidade da educação e o objetivo do professor em sua primazia é garantir a formação integral das capacidades humanas superiores como a formação da personalidade, desempenho artístico, moral, afetivo, cognitivo que se dá pela troca de relações historicamente humanas mediadas pelo professor. No entanto isso nem sempre está claro para os alunos, que podem enxergar de maneira reducionista o papel do professor e das instituições de ensino, ignorando que estas devem assegurar a todos os alunos a apropriação de conhecimento e experiência social e historicamente construída, expressa na ciência, na arte e na filosofia.

## 2. Metodologia

Este trabalho foi construído a partir de estudos e análises referente ao assunto com abordagem a pesquisa quantitativa, qualitativa e descritiva, onde analisamos os dados e fizemos a correlação da realidade empírica com a teoria que embasa o estudo. Consiste num estudo de campo transversal embasado pelas abordagens metodológicas da versão estruturalista da teoria das Representações Sociais.

Fizeram parte da amostra um total de 140 universitários sendo, 70 alunos do curso de direito, 70 universitários de psicologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Os Acadêmicos do curso de Direito com a média de idade 22,6 com desvio padrão de 5,5 anos, sendo 31% do sexo masculino e 64% do sexo feminino e 5% não responderam. Acadêmicos do curso de Psicologia com média de idade 22,1 com desvio padrão de 7,3 anos, contendo 20% do sexo masculino e 76% do sexo feminino e 4% não responderam. Os participantes foram selecionados de forma aleatória e randomizada.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário destinado aos alunos constituído por uma questão de escala Likert de numeração de 1 a 5, com a finalidade de atribuição de importância dos comportamentos dos professores, por parte dos alunos, sendo 1 para os que eles consideravam

menos importantes e 5 para os comportamentos que eles consideravam mais importantes. Além disso, o questionário continha perguntas sobre os dados sócio-demográficos e o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O instrumento foi aplicado de forma independente e anônima.

### 3. Resultados:

Para os alunos de direito, os comportamentos apontados como mais importantes foram “Ensinar conteúdo da matéria” (M=4,6), “Ensinar Postura Profissional” (M=4,5), “Bom relacionamento” (M=4,3), “Cobrar respeito” (M=4,3), “Desencorajar violência” (M=4,2), “Cobrar disciplina” (M=4,1) e “Trabalhar preconceitos” (M=4,1) Porém, os comportamentos considerados menos importantes para esses alunos foram “Estar em contato com os pais”(M=1,7), “Se importar com a vida do aluno”(M=2,5) e “Cobrar presença nas aulas”(M=2,6)

Os comportamentos apontados pelos universitários de Psicologia como os mais importantes foram: “Ensinar conteúdo da matéria” (M=4,7), “Ensinar postura profissional” (M=4,7), “Desencorajar violência” (M=4,6), “Trabalhar preconceito” (M=4,6) e “Bom relacionamento” (M=4,6). Já os comportamentos que menos foram citados como importantes foram “Cobrar presença nas aulas” (M=3,3), “Fazer provas” (M=3,2), “Se importar com a vida do aluno” (M=3) e “Estar em contato com os pais” (M=2,2).

Ao analisarmos os resultados, pôde-se observar uma congruência na maioria das respostas dos universitários de ambos os cursos. Realizamos teste t para amostras independentes a fim de verificar quais diferenças são significativas. Os alunos de Psicologia obtiveram uma média maior significando que consideram mais importantes do que os alunos de Direito, os seguintes comportamentos: desencorajar violência (t=2,2 p=0,02), cuidar da boa convivência (t=2,4 p=0,01), trabalhar preconceitos (t=2,8 p=0,005), cobrar presença nas aulas (t=2,8 p=0,004) e se importar com a vida dos alunos (t=2,08 p=0,03). Em contrapartida, os alunos de direito apresentam médias superiores que os alunos de psicologia apenas no item: fazer provas (t=2,6 p=0,009).

Percebe-se que os alunos tanto do Direito quanto da Psicologia valorizam um ensino centrado no conteúdo, voltado para uma preparação profissional, mas no qual o professor cuide também dos relacionamentos sociais, desencorajando a violência e o preconceito. Os alunos da Psicologia parecem valorizar ainda mais esses aspectos que envolvem os relacionamentos sociais enquanto os do Direito valorizam mais os aspectos avaliativos. Nos comportamentos menos valorizados aparece uma desvalorização de comportamentos dos professores que envolvam a esfera da vida privada dos alunos, indicando a necessidade de certo distanciamento entre professores e alunos.

Isso pode indicar a presença de uma ideologia neoliberal que dissimula seus interesses, dentre eles a comercialização da educação através da privatização do ensino que segundo Libâneo (2016) passa a se tornar moeda comerciável e que suas regulações, finalidades e objetivos perpassam pelo processo dicotômico: a educação com um processo de humanização, desenvolvimento e formação de consciência individual e a educação como processo econômico-produtivo, abrindo mão do aprofundamento teórico e clássicos e passando a utilizar-se da transmissão de conceitos lógicos, precisos que adequarão os alunos a nova ordem produtiva.

Portanto, a nova ordem produtiva exige que a educação supra a satisfação de necessidades básicas, dê atenção ao desenvolvimento humano, eduque para o mercado de trabalho e sensibilize para a sociabilidade e convivência, todos os objetivos com a finalidade de adequação do sujeito ao mundo do trabalho que segundo Lenoir (2014) mercantiliza o processo educação em nome da eficiência da profissionalização.

#### **4. Conclusão:**

Alguns comportamentos valorizados pelos alunos de Direito sugerem que o papel do professor não se restringe apenas ao ensino de conteúdos, ele deve também ensinar valores tais como postura profissional, relacionamentos respeitosos e disciplina, além de desencorajar a violência e o preconceito. No entanto, os alunos demonstram uma cisão entre o mundo acadêmico e doméstico, dando pouco valor a comportamentos dos professores que interfiram em suas vidas privadas e familiares tais como se preocuparem com a vida deles, entrar em contato com seus pais ou mesmo cobrar que estejam presentes na sala de aula.

Para os alunos de Psicologia, também há indícios de que o professor deve se preocupar em ensinar conteúdos, mas ele deve também ensinar valores tais como postura profissional,

relacionamentos respeitosos, além de desencorajar a violência e o preconceito. Semelhantes aos alunos de Direitos, os alunos de psicologia também dão pouco valor a comportamentos dos professores que interfiram em suas vidas privadas e familiares tais como se preocuparem com a vida deles, entrar em contato com seus pais ou mesmo cobrar que estejam presentes na sala de aula e realizando provas para avaliação da aprendizagem.

Esses resultados podem indicar um desejo dos alunos por um modelo tradicional de ensino que como explica Charlot (2016) apresentam-se como espaços fechados que afastam os alunos da sociedade e da vida cotidiana para ensinar-lhe o conteúdo científico que deve ser transmitido pelo professor, sendo esse o referencial, a figura de máxima autoridade e detentor da verdade. Deste modo, as práticas de ensino da pedagogia tradicional tem como finalidade cultivar no aluno a cultura que é adquirida pela aquisição do saber do conteúdo da matéria.

A ênfase na preparação profissional pode ser vista sob a ótica ideológica da meritocracia o valor social da educação está na competitividade que reflete a partir de testes padronizados que avaliam a aquisição do conteúdo que produz no currículo instrumental os resultados de desempenho. Por essa perspectiva, o processo ontológico do trabalho ao responsabilizar o sujeito pelo próprio sucesso, exige do aluno conceitos de um novo vocabulário como: competência, disciplina, profissionalização, excelência, qualidade, produtividade e mérito que para Libâneo (2016) tanto os alunos quanto professores sofrem esse processo de alienação do trabalho.

## Referências

CHARLOT, B. (2016). **A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação**. Cortez Editora.

LIBÂNEO, J.C. **Políticas Educacionais Neoliberais e Escola: uma qualidade de educação restrita e restritiva**. In: J. C. Libâneo & R.A.M. Freitas (org). Políticas Educacionais Neoliberais e Escola Pública: Uma qualidade restrita de educação escolar. Goiânia: editora espaço acadêmico, 2016.

LENOIR, I. **Les médiations au cœur des pratiques d'enseignement apprentissage: une approche dialectique**. Des fondements à leur actualisation en classe. Éléments pour une théorie de l'intervention éducative. Longueuil: Groupéditions Éditeurs, 2014.